

PAINEL

ESTUDO PRELIMINAR PARA A SEDE ADMINISTRATIVA DA UEM**Renato Leão Rego, professor adjunto****César Imai, professor assistente****Irene de Freitas Mendonça, técnico****Cairo Okuda Tavares, acadêmico****Elise Savi, acadêmica****João Vitor Ricciardi Sordi, acadêmico****Rafael Scoaris, acadêmico****Rodrigo Pupim, acadêmico**

Universidade Estadual de Maringá

RESUMO

Este trabalho é o resultado de um projeto de extensão que elaborou o estudo preliminar de um edifício vertical para abrigar a sede administrativa da UEM. Trata-se de um edifício inteligente, de aproximadamente 12.000m², distribuídos em quinze pavimentos, com estrutura metálica ou de concreto pré-moldado, que abrigaria a Reitoria, as Pró-Reitorias, direções de centro, recursos humanos e outras unidades afins. O edifício contaria ainda com estacionamento, salão de exposições, dois auditórios e cafeteria, dando abrigo a eventos de médio porte, de modo a solucionar os problemas como instalações precárias, falta de espaço e ausência de identidade visual no contexto urbano.

PALAVRAS-CHAVE

Projeto arquitetônico, edifício vertical.

1. INTRODUÇÃO

São conhecidas a falta de espaço e a precariedade de muitas instalações da universidade. Nota-se também que a parte velha do campus sede reclama uma revitalização de sua área, que a universidade não tem identidade visual forte e, sobretudo, que o campus não constitui uma referência arquitetônica na paisagem urbana. Diante destes problemas, este exercício projetual tratou de entender a totalidades destas questões, imaginar algumas possibilidades de solução e, aproximando os acadêmicos de uma questão real e complexa, elaborar o estudo preliminar de um edifício para a sede administrativa da UEM.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo preliminar foi levado a cabo a partir do levantamento do programa de necessidades da administração da UEM, da leitura do entorno da parte velha do campus sede, do estudo de novas tecnologias para instalações prediais e das questões de circulação, fluxos e conforto. A partir deste estudo tratou-se de confeccionar a maquete em escala 1:75 que apresenta a proposta arquitetônica.

3. DESENVOLVIMENTO E DISCUSSÃO

A localização mais indicada para a implantação da proposta se mostrou o terreno do bloco 104, que está no coração da área pioneira do campus sede, ao longo do calçadão e no prolongamento do eixo da avenida Presidente Vargas, fazendo um contraponto à catedral, marco visual da cidade. A verticalidade do edifício se dá devido à grande área a ser edificada e ao marco visual

gerado pela presença marcante de uma torre no contexto urbano da avenida Colombo, no qual o campus não se destaca e não se faz reconhecer. A possibilidade de se erguer um edifício para finalizar o eixo estabelecido pela Catedral, praça, estádio e campus, e a conveniência de orientá-lo para a face sul favoreceram a conformação da torre e sua fachada envidraçada.

O edifício proposto considera o papel do calçadão da universidade na vida comunitária e na configuração do entorno e, portanto, abre sua entrada principal neste ponto. Evitou-se, contudo, a presença de um bloco monolítico recorrendo a aberturas variadas e explorando a conformação irregular da torre e procurou-se amenizar a escala da base do edifício com a justaposição de materiais e cores distintos.

O programa de necessidades foi organizado espacialmente de acordo com os fluxos e a natureza de cada item. Optou-se por uma planta livre na torre, com piso elevado com instalações elétricas, logísticas e de ar condicionado, para garantir a flexibilidade e a variedade necessárias aos vários setores administrativos que aí seriam instalados.

A edificação poderia contar com um sistema estrutural de concreto pré-moldado ou metálico, sendo que as duas possibilidades foram estudadas no decorrer da proposta.

4. RESULTADOS E CONCLUSÕES

O desenvolvimento deste projeto possibilitou um exercício projetual poucas vezes levado a cabo no curso de arquitetura, dados seu porte e sua complexidade. Neste trabalho pôde-se experimentar novas tecnologias e novos materiais no processo projetual, bem como estudar um problema arquitetônico específico e concreto e imaginar a variedade das conformações possíveis para sua solução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CHING, F. *Arquitectura: forma, espacio y orden*. México: GG, 1987.
- MAHFUZ, Edson da Cunha. *Ensaio sobre a razão compositiva*. Viçosa: UFV; Belo Horizonte: AP Cultura, 1995.
- MARTÍNEZ, Alfonso Corona. *Ensaio sobre o projeto*. Brasília: UnB, 2000.
- MONTANER, Josep Maria. *Después del movimiento moderno*. 2ed. Barcelona: GG, 1995.

Endereço dos autores:

Renato Leão Rego
Professor Adjunto UEM
rlrego@uem.br

César Imai
Professor Assistente UEM
cimai@uem.br

Departamento de Engenharia Civil, Universidade Estadual de Maringá
Av. Colombo, 5790 Bloco C67 Cep 87020-900 – Maringá, PR.
Tel./FAX: (44) 2614322